

**A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS E SUAS CRENÇAS SOBRE A MATEMÁTICA**

Nathany Gonçalves Santos

Universidade Estadual de Montes Claros

nathanysantos1702@gmail.com

Ana Clara Silva Lucas

Universidade Estadual de Montes Claros

clara.lucas99@gmail.com

 Shirley Patrícia Nogueira de Castro e Almeida

Universidade Estadual de Montes Claros

shirley.almeida@unimontes.br

**Palavras-chave**: Formação Inicial. Crenças. Matemática.

**Introdução**

São notórias as várias pesquisas no âmbito da formação de professores que ensinam a Matemática, contudo ainda são poucos os estudos que tenham se preocupado com a relação das crenças sobre essa Ciência na formação inicial de professores que alfabetizam em sala de aula, e como essas crenças estão relacionados com o ensino e aprendizagem da Matemática nas escolas.

**Justificativa e problema da pesquisa**

A pesquisa propôs como tema principal as crenças sobre a Matemática na formação inicial de professores que alfabetizam em Matemática. Como problemática, questionamos: “*Quais são as crenças sobre a Matemática dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que os acadêmicos do 5° período do curso de Pedagogia possuem*?”. Buscando compreender a visão dos pedagogos em formação a respeito da Matemática que será trabalhada por eles nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

**Objetivos da pesquisa**

O objetivo central do estudo pretendeu apresentar as crenças sobre a Matemática que os acadêmicos possuem e discutir como as crenças sobre a Matemática contribuem ou não para a Matofobia.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

Neste estudo, entendemos o conceito de crenças, a partir da pesquisa realizada por Chacón (2003), que analisa os domínios afetivos do ensino e da aprendizagem dos estudantes, para a autora esses domínios são compostos por crenças, emoções e atitudes em relação à Matemática. Sobre a formação inicial fomos ao encontro do conceito de Roldão (2017), de que a formação precisa ser vista com um processo contextualizado de socialização profissional, de construção contínua e gerido do próprio sujeito em formação. Focamos no presente estudo, relacionar a Formação Inicial de futuros alfabetizadores com a Matemática, e como essa Ciência vem sendo debatida na esfera da formação do Pedagogo.

**Procedimentos metodológicos**

Como metodologia foi utilizada a abordagem qualitativa com a utilização da Pesquisa de Campo por meio de entrevistas semiestruturadas aos acadêmicos do Curso de Pedagogia do 5° período. A presente pesquisa pela escolha do seu público alvo passou pela análise e aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Unimontes, tendo sido considerada aprovada conforme termo consubstanciado sob a indicação nº 5.765.254, de 18 de novembro de 2022, e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética (CAAE) n° 64468522.7.0000.5146, por respeitar os preceitos éticos da pesquisa envolvendo seres humanos.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

Foi possível observar pelas respostas das acadêmicas colaboradoras que suas crenças sobre a Matemática na Educação Básica vêm mudando positivamente ao adentrarem no curso de Pedagogia, principalmente depois que elas tiveram as disciplinas de Matemática. Notamos que crenças negativas são carregadas na escolarização básica das acadêmicas e que ao terem contato com discussões, teorias e aprendizados na graduação essas crenças vão sendo modificadas ao longo da sua trajetória profissional. Embora em alguns momentos as pesquisadas demonstrem ter uma preocupação e insegurança com a possibilidade da Matemática ficar mais complexa. Elas se sentem motivadas a continuar estudando e descobrindo novas maneiras de trabalhar a Matemática para tornar o estudo mais atraente quando forem ministrar suas aulas.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e Grupo de Trabalho do COPED**

O trabalho está inserido no grupo de trabalho da Educação Matemática, esta que é pautada na pesquisa, como um dos pré-requisitos para uma emancipação social e cultural do sujeito no lugar que ocupa no mundo, possibilitando o mesmo a pensar na formação inicial de novos professores, ou até mesmo na Educação em geral, e reconhecer que as práticas e os saberes da formação docente  precisam caminhar para uma natureza mais crítica.

**Considerações finais**

Concluímos que o espaço de Formação Inicial do Curso de Pedagogia vem ofertando a possibilidade de pensar e relacionar a Matemática como construção histórica da humanidade e ainda contribuindo para reduzi-la a incidência que a Matofobia trazia na escolarização básica das futuras professoras. Contudo, a formação inicial sozinha não dá conta de desenvolver todas as competências e habilidades necessárias da profissão professor, o que nos remete ao sempre *continumm* dos estudos, das discussões e experiências dos professores, para que cada vez mais, as crenças matemáticas sejam pautadas nas mudanças sociais libertadoras e caminhe para uma Educação Básica de qualidade.

**Referências**

CHACÓN, Inês Mª Gómez. Matemática emocional – Os afetos na aprendizagem matemática. Porto Alegre: Artmed, 2003.

ROLDÃO, M. do C. N. (2017). Formação de professores e desenvolvimento profissional / Teacher education and professional development. *Revista De Educação PUC-Campinas*, *22*(2), 191–202. <https://doi.org/10.24220/2318-0870v22n2a3638>.